

SAÚDE

Doença deixa de figurar entre as principais causas de morte infantil

Afinal, uma boa notícia. Nos últimos 12 anos, a diarreia deixou de figurar nas pesquisas como sendo uma das principais causas de desnutrição e mortalidade infantil. O grande responsável por esse resultado é o soro de reidratação oral, cuja fórmula foi descoberta em Bangladesh há duas décadas.

Para o pediatra gastroenterologista Mairon Lima, vice-presidente da Sociedade de Pediatria de Brasília, o soro de reidratação oral é considerado a descoberta médica do século e a maior contribuição do mundo subdesenvolvidos aos países desenvolvidos. A pediatra Marinice Joaquim, da Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente (Cosad), do Ministério da Saúde, concorda e diz que esse fenômeno também "é resultado da melhoria das condições sócio-econômicas das famílias".

A comparação de dados de três grandes investigações — o Estudo Nacional de Despesa Familiar (ENDF), em 1974; a Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN), de 1989, e a Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde (PNDS), de 1996 — mostra que em toda a década de 80 a mortalidade por diarreia infantil foi reduzida em 59,9%. De 1990 a 1993, a queda foi de 25% e o índice médio de desnutrição em crianças menores de cinco anos caiu 30%, entre 1989 e 1995.

E quando se fala em perda de peso por diarreia e desnutrição, o resultado é muito significativo, em termos globais. Entre 1975 e 1989, esse tipo de desnutrição diminuiu em 61,4%. E caiu mais de 1989 a 1996: 19,7%, segundo dados da PNDS. Os estados do Norte e Nordeste ainda têm os piores resultados, mas já conseguiram quedas bastante expressivas. Nos últimos oito anos, por exemplo, o índice de desnutrição por diarreia, na região Norte, caiu em 27,3% e no Nordeste, a queda foi de 35,1%.

LEITE MATERNO

"Esses dados mostram que, de modo geral, houve uma melhoria significativa na condição sócio-econômica e de qualidade de vida do brasileiro", avalia a pediatra Marinice Joaquim. "Entretanto, o mais importante é a adesão das mulheres ao aleitamento materno mais prolongado e a consequente redução do uso do leite de vaca no primeiro ano de vida", ressalta Mairon Lima.

SERVIÇO

Marinice Joaquim
Pediatra da Coordenação da Saúde da Criança e do Adolescente (Cosad)
Fone: (061) 315-2759
Mairon Lima
Pediatra gastroenterologista, vice-presidente da Sociedade de Pediatria de Brasília
Fone: (061) 245-1433

DIARRÉIA INFANTIL

Consiste no aumento do número de evacuações, com grande perda de água e eletrólitos (sódio, potássio, cálcio e outros nutrientes). Esse problema deixa a criança debilitada e pode levar à desidratação, à desnutrição e até mesmo à morte.

A DOENÇA

Pode causar as complicações graves, como desidratação, seguida de choque hipovolêmico (perda total de líquidos) e morte (quadro grave da diarreia).

A diarreia infantil pode ser classificada como aguda, persistente e crônica.

CAUSAS

- Infecções bacterianas provocadas por falta de higiene, água contaminada, contato com fezes (mãos sujas)
- Contaminação por vírus, via contato pessoal (beijo, abraço e manipulação de alimentos)
- Retirada do leite da mãe e uso de leite de vaca antes do primeiro ano de vida

SINTOMAS

DIARRÉIA POR BACTÉRIAS

Dá febre alta, vômito, fezes explosivas (que jorram), grande perda de líquidos, sangramento, perda de muco e pus, cólica abdominal.

DIARRÉIA POR VÍRUS

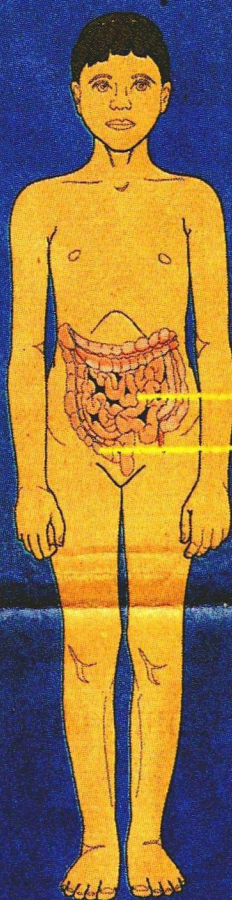
A maioria por Rotavírus, tem sintomas semelhantes aos da gripe, provocando febre alta e persistente, vômito e diarreia.

DESIDRATAÇÃO

Principal consequência da diarreia aguda, ela pode fazer com que a criança perca 10% do peso ou mais; além disso, provoca sede, causa depressão e incapacidade de mamar.

A pele fica fria, sem elasticidade; as mucosas secam; a saliva fica espessa; os olhos, fundos; e choro não tem lágrimas.

Pulso fraco ou ausente, pouca ou nenhuma urina.



FASES DA DOENÇA

AGUDA

(Dura de 1 a 14 dias)

- Tem início repentino, alto risco de desidratação — especialmente em menores de um ano que foram desmamados — e pode ser bacteriana ou virótica
- As bactérias liberam toxinas que, no organismo, levam à debilitação física grave pela perda de líquidos e de nutrientes
- O remédio é a reidratação oral com soro

PERSISTENTE

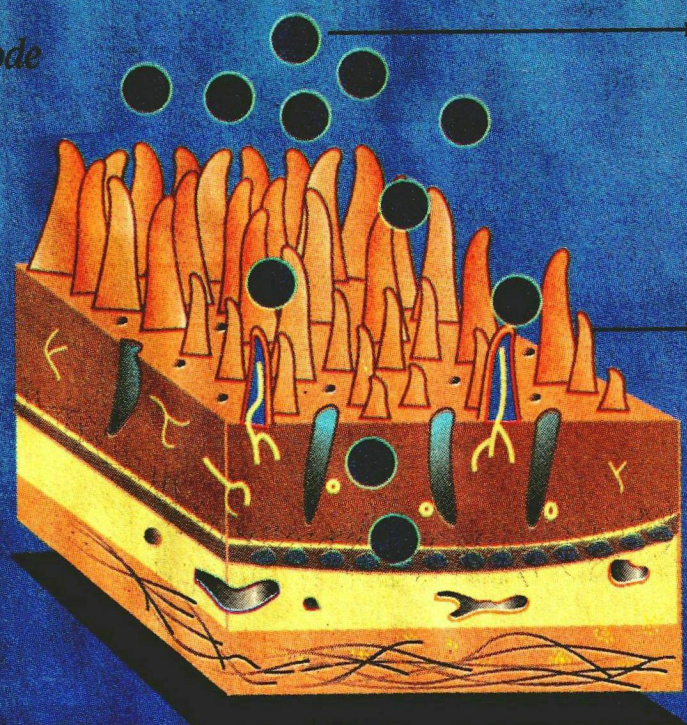
(Vai de 14 a 30 dias)

- É a aguda que não foi curada, comum em crianças de um ano que tomam leite de vaca ou foram precocemente desmamadas
- Leva à desnutrição pela perda de nutrientes e não deve ser tratada com soro de reidratação oral, mas com arroz, feijão, legumes, carne, ovos, verduras, frutas e gordura (na comida)

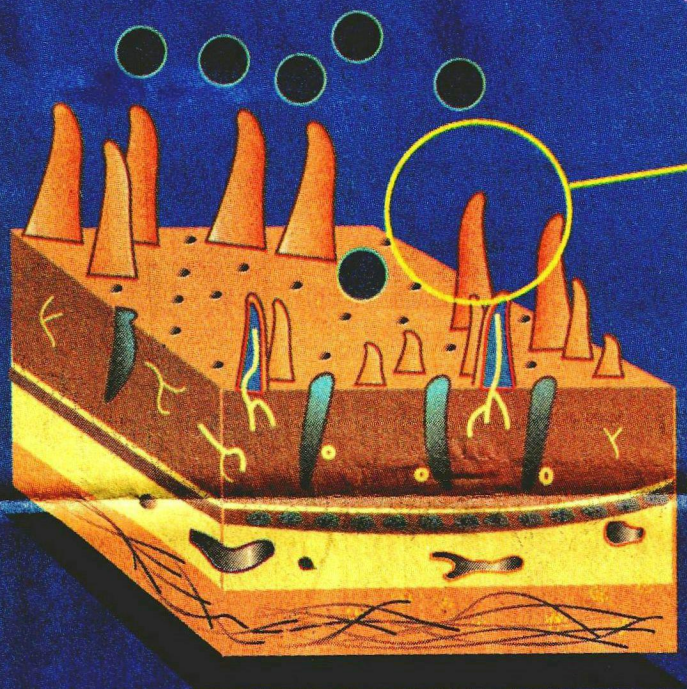
CRÔNICA

(Mais de 30 dias)

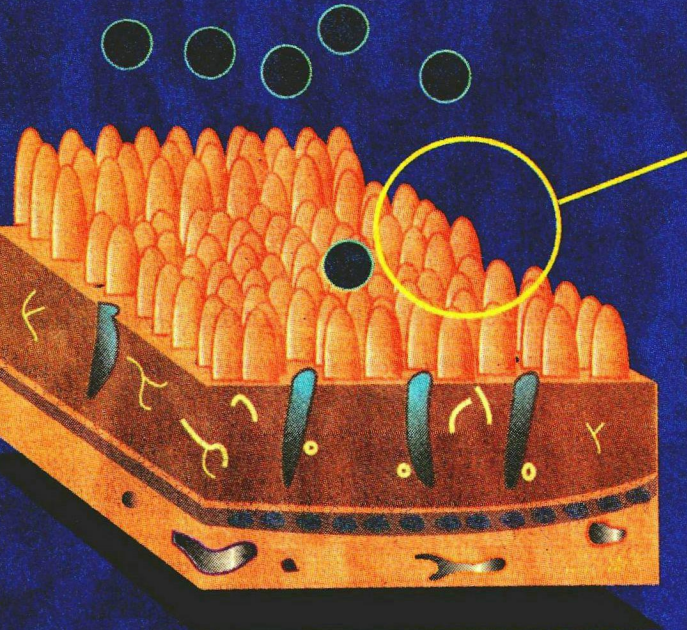
- É a evolução da persistente, com desnutrição, necessitando ter as causas investigadas para se fazer o tratamento
- Pode ser originada por verminose, alergia ao leite de vaca ou ao trigo, intolerância ao açúcar do leite ou da cana-de-açúcar, doenças como insuficiência do pâncreas (fibrose cística), linfagectasia (aumento dos linfáticos intestinais que alteram a absorção de gorduras e proteínas) etc.



Membrana que reveste as paredes do intestino.



Membrana com poucas vilosidades devido ao ataque de vírus ou bactérias. Os nutrientes não são absorvidos.



Membrana com vilosidades inflamadas devido ao ataque bacteriano.

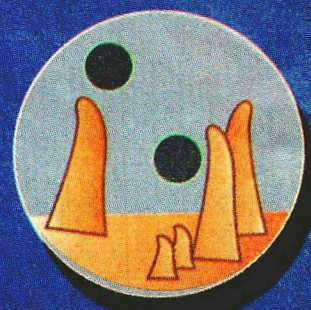
ELETRÓLITOS

São nutrientes como sódio, potássio e cálcio que devem de ser absorvidos pelas vilosidades e saem nas fezes. Sem eles, a criança pode ter complicações sérias — como desnutrição, por serem responsáveis pela entrada de água nas células.

VILOSIDADES

Semelhantes a "dedos de luvas", recobrem todo o intestino e, em estado normal, respondem pela absorção de alimentos e eliminação do que não serve ao organismo.

INFECÇÃO NO INTESTINO DELGADO

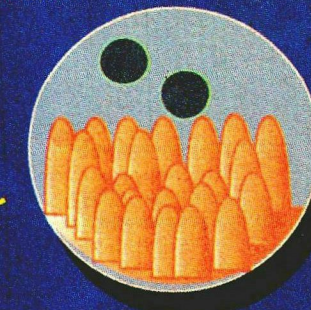


POR VÍRUS

Destrói a membrana das células da mucosa que reveste as vilosidades, impedindo a absorção dos alimentos. Por isso, as células perdem pelas fezes as enzimas que auxiliam na absorção dos alimentos.

POR BACTÉRIA

Ocorre liberação de uma toxina venenosa que aumenta a perda de líquidos. Pode inflamar as células da mucosa que reveste as vilosidades, deixando-as incapazes de digerir os alimentos.

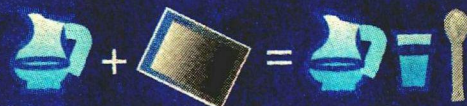


INFECÇÃO NO INTESTINO GROSSO

As bactérias inflamam as mucosas causando infecção superficial ou generalizada, com sangramento, perda de muco, pus, cólica intensa e grande necessidade de evacuar e acabam por destruir as vilosidades.

A MAGIA DO SORO

Em caso de diarreia aguda, dissolver um pacote de sal reidratante (medidas de sal e açúcar) em um litro de água.



O soro oral deve ser dado de acordo com a vontade da criança e quase sempre corrige a desidratação em quatro e seis horas.

■ A reidratação oral é fundamental para recuperar o equilíbrio dos líquidos do organismo perdidos com a diarreia.

■ O soro dá tempo para que o organismo se recupere, devido ao seu poder regulador.

■ As vilosidades necessitam de três a cinco dias para as células nascerem e formarem os "dedos".

■ Faz a criança interromper a perda de eletrólitos (nutrientes) e reabsorver os líquidos.